

U&E.

UNIVERSIDADES & EMPREGO



“Há oportunidades de trabalho em França”, diz o embaixador francês p.4

Fusão da UTL com UL apresentada a Passos Coelho p.8

Santander apoia internacionalização da Universidade de Coimbra p.6

Fundo francês financia portuguesas que queiram criar empresas em França

Fundo OSEO financia jovens diplomados que queiram criar empresas ou empresários portugueses que queiram fazer filiais em França. Apoios podem chegar aos três milhões de euros. p.2



PUB



DIZ OLÁ, HELLO,
HOLA, BONJOUR,
CIAO OU HALLO
À TUA AVENTURA
ERASMUS.

RECEBE 1 CONJUNTO DE MALAS DE
VIAGEM COM O TEU PAB ERASMUS.



Oferta limitada ao stock existente.

Informa-te já num Quiosque
ou Balcão Universitário próximo de ti.

Santander Totta

O VALOR
DAS IDEIAS

www.santander totta.pt

Como conseguir verba para criar o seu negócio

Há um fundo público francês que financia a criação de novas empresas ou de filiais em França. Portugueses podem recorrer a apoios que chegam aos três milhões de euros.



Quando se pensa numa carreira internacional o primeiro impulso é candidatar-se a um emprego numa empresa no estrangeiro. E porque não criar o seu próprio negócio noutro país? Há um fundo francês que financia a criação de empresas por cidadãos

de qualquer Estado-membro da União Europeia, portugueses incluídos, em França.

Chama-se OSEO e garante apoio a jovens diplomados que queiram lançar um novo negócio ou a empresários portugueses que queiram criar uma filial em França. "Há três formas de apoio", diz Pedro Novo, diretor regional de Paris do OSEO. Um dirigente que fala português e que está disposto a ajudar os portugueses que queiram candidatar-se a este fundo.

O francês, de origem portuguesa, esclarece que o fundo oferece "garantia bancária para os empréstimos concedidos pela banca francesa para financiar projectos empreendedores". A viabilidade do projecto é avaliada pelo banco a quem se pede o empréstimo. Empréstimos a juro zero, garantias bancárias e financiamento para as despesas iniciais são alguns dos apoios concedidos.

Se pretende criar uma empresa em França pode recorrer a dois tipos de programas do OSEO. Se o seu projecto apresenta alguma novidade tecnológica, poderá concorrer ao programa Inovação. Neste caso, poderá receber um apoio a fundo perdido até 20 mil euros. Se recorrer a um empréstimo bancário, saiba que poderá ter a garantia até 70% do montante que pedir emprestado, garantia que não pode exceder um milhão de euros.

Se a empresa que pretende criar é doutro sector pode recorrer ao Mezanino, um programa que concede até sete mil euros para pagar as despesas de lançamento do negócio. Se a primeira fase do empréstimo não ultrapassar os 45 mil euros de investimento e o banco considerar o projecto viável, o OSEO garante automaticamente a



O FACILITADOR

Pedro Novo dirige a operação em Paris do fundo OSEO. Este francês, de origem portuguesa, que fala português, pode ajudá-lo caso se queira candidatar. Pode encontrar mais informações em www.oseo.fr

garantia. Depois poderá recorrer a um empréstimo até três milhões de euros para financiar o contrato de desenvolvimento participativo. E só terá que começar a pagar seis meses depois. Este período de carência tem como objetivo "ajudar a lançar a empresa e a desenvolver o negócio", esclarece Pedro Novo. Um empréstimo que é classificado como "paciente, sem garantia e com carência". E já há muitos casos de empresários portugueses a lançar empresas em França, nos sectores da restauração e serviços, esclarece Vínhas Pereira, presidente da Câmara de Comércio e Indústria Franco-portuguesa em Paris.

O gestor do OSEO garante que ganham todos com este modelo de financiamento: "O governo que consegue um efeito alavanca seguro e pouco dispendioso, o banco que consegue uma divisão de riscos e melhor gestão de solvabilidade, o empreendedor que consegue uma limitação de garantias pessoais e a empresa que ganha um acesso mais fácil ao financiamento".

Apoio a criação de filiais e à exportação

Se já tem uma empresa e pretende criar uma filial em França, que pode ser a sua nova plataforma para a internacionalização, o OSEO disponibiliza outro tipo de apoios. E há um programa específico para apoiar empresas que queiram apostar na exportação.

O financiamento destina-se ao apoio à criação de PME. Um conceito em que se incluem empresas "com menos de 50 milhões de euros de volume de negócios, até 250 trabalhadores e um orçamento inicial inferior a 43 milhões de euros", sublinha o director regional de Paris da OSEO.

Em 2010, este fundo apoiou mais de 80 mil empresas, com financiamentos que ultrapassaram os 29 mil milhões de euros de financiamento.

A boa notícia é que o OSEO não tem limite de financiamento e vai apoiar a criação de todos os novos negócios ou de filiais de empresas portuguesas desde que os projectos sejam considerados viáveis pela banca. Basta ir ao [site www.oseo.fr](http://site/www.oseo.fr) e pode descobrir todas as informações disponíveis para se candidatar aos diferentes programas. ■ **Madalena Queiros**

PROGRAMAS DO FUNDO FRANCÊS OSEO

Inovação

O programa de ajuda à inovação prevê apoiar e financiar os projectos de inovação. Destina-se a financiar a criação de empresas até dois mil funcionários em todas as fases do projecto. A ajuda pode chegar aos três milhões de euros.

Indústria

Este programa de inovação estratégica industrial prevê financiar o salto tecnológico das empresas, com finalidade industrial em projectos colaborativos.

Garantia

Através do programa Garantia, o OSEO facilita o acesso a projectos mais arriscados e empréstimos bancários de capital de risco. Oferece garantia dos empréstimos bancários e das intervenções das organizações de capital.

Mezanino

Este programa garante um empréstimo sem garantia e com carência de dois a sete mil euros para a criação de empresa. Um empréstimo para a pré-captação de capital até 150 mil euros. Um empréstimo para exportação, com a Ubrifrance, até 150 mil euros.

3

O montante dos empréstimos pode atingir os três milhões de euros com garantia no caso de criação de empresas que sejam inovadoras.

10

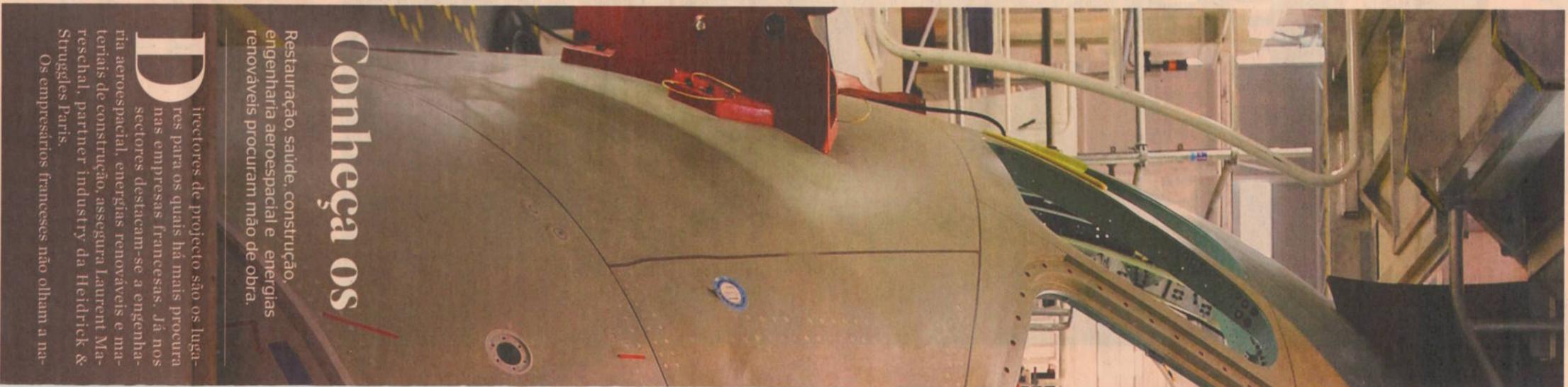
O projecto Inovação Estratégica Industrial prevê uma ajuda até dez milhões de euros em subvenções e adiantamentos reembolsáveis com juros.

70%

O programa Garantia pretende facilitar o acesso a empréstimo bancário e capital de risco para projectos mais arriscados. A Garantia pode chegar a 70% do risco do banco ou da organização de capital.

3

Este programa Mezanino prevê um contrato de Desenvolvimento Participativo que pode chegar aos três milhões de euros.



Conheça os

Restauração, saúde, construção, engenharia aeroespacial e energias renováveis procuram mão de obra.

Directores de projecto são os lugares para os quais há mais procura nas empresas francesas. Já nos sectores de construção, energias renováveis e matéria aeroespacial, assegura Laurent Maréchal, partner industry da Heidrick & Struggles Paris.

Os empresários franceses não olham a na-

*
740

A França investiu no ano passado em Portugal cerca de 740 milhões de euros.

A AIRBUS é uma das empresas que mais recruta neste momento em França.

Saphire Marie / Reuters



“Falar português é importante para as empresas que estão a lançar-se no Brasil”

LAURENT MARESCHAL
Partner Industry Headrick & Struggles Paris

Engenharia aeroespacial, energias renováveis e indústria de materiais de construção são os sectores que mais estão a recrutar em França.

Quais os sectores que mais contratam, neste momento, em França?

Neste momento, há três sectores industriais com forte recrutamento em França. O sector aero-espacial na sequência do grande desenvolvimento de empresas como a Airbus. O segundo sector que mais contrata é o das energias renováveis, que estão a proceder à instalação de ventolinhas de energia eólica em regiões em França. Depois há um terceiro sector, não tão importante, que é o sector de materiais de construção.

Há uma grande disputa entre empresas para encontrar os melhores chefes de projecto que são cortejados pelas diferentes companhias. Muitas empresas querem recrutar gestores estrangeiros para concretizar a internacionalização das suas empresas

Qual a área de formação mais procurada?
Sobretudo engenheiros e profissionais com formação técnica.

É necessário dominar o francês para conseguir ser recrutado?

Nos sectores técnicos, a língua inglesa é suficiente. Os gestores franceses são muito pragmáticos e procuram competências e experiência, sem olhar a nacionalidades. O facto de dominar o português pode ser factor diferenciador, porque muitas empresas têm operações que estão a crescer exponencialmente no Brasil e grandes contratos com empresas brasileiras. E o caso da Airbus.

Há oportunidades para os portugueses em França?

Há muitas oportunidades de trabalho para os portugueses em França, sobretudo nos sectores aero-espacial, de energias renováveis e materiais de construção. Existe ainda uma grande proximidade cultural entre França e Portugal que facilita a contratação de portugueses. ■

O facto de dominar o português pode ser factor diferenciador, porque muitas empresas francesas têm operações que estão a crescer no Brasil.

Sectores que estão a recrutar em França

ionalidades na hora de recrutar. O que é preciso é ter as competências necessárias e dominar bem o inglês. Sectores como a restauração, turismo, obras públicas, saúde e apoio à terceira idade também estão a contratar, sublinha Vithas Pereira, presidente da Câmara de Comércio e Indústria Franco-portuguesa em Paris.

A mais recente operação de recrutamento da Disney Paris trouxe a Portugal o responsável pelos recursos humanos da empresa para escolher diplomados em turismo portugueses. Com o aumento de turistas brasileiros a chegar a França, procuram-se portugueses para o sector da hotelaria.

Para apoiar a inserção dos portugueses em França, a Câmara de comércio luso-francesa desenvolve cursos rápidos de língua francesa.

Na saúde há falta de médicos, enfermeiros e auxiliares para os hospitais e para apoio domiciliário. E depois há a procura no sector da construção onde se procuram pessoas “que trabalham mais com os braços que com a cabeça”, sublinha o presidente da Câmara de Comércio. Pode encontrar várias ofertas de emprego no site www.ccfp.fr. Dominar o francês não é essencial, sobretudo em sectores técnicos em que a língua oficial é o inglês. Mas para apoiar a inserção dos portugueses em França, a Câmara de comércio Franco-portuguesa desenvolve cursos rápidos de língua francesa estruturados em módulos de vinte horas. ■ **MO.**